

Santa-Barbara, 7 de Março de 1928.

Escreva - minha vida!

Deus seja por nós com seu immen-
so amor. Passamos bem, felicemente.

Escrevo-te estas linhas para contar-
te algo da nossa vida, do que tenho
feito. Aluguei a casa do Locatório
que vou para Cruz-Alta por os fi-
chos no collegio, mas como elle só
irá em meados de Abril passaremos a
nossa "lua de mel", aqui, para isso
mandarei nestes 4 ou 5 dias fazer as
mais necessarias adaptações nos meus
"apartamentos" de solteiro, conforme
te fallei. O quarto é pequeno pa-
ra os noivos, mas como é pro-
visoriamente, remediará. Está tudo
accentuado, estou pois mais tran-
quillo. Ficarás contente? A ma-
mãe foi quem quer muito que
viessemos morar aqui, o que veio ao
encanto dos meus desejos, e sobretudo
em socorro das circumstancias.

Agora que te fallei de coisas
que bastante te podem intere-

mas, fallarui de outros assumptos.
Até agora não recebi uma li-
inha tua e que bastante me en-
tristice. Porque?

Incluso remetto-te um n.º do
"Progressista" em que encontrarás o
edital do nosso casamento, e uma
noticia a respeito.

Lo' em principio da proxima
semana é que irei a Cruz-Alta
paez tenho diversas arranjos para
estes dias.

Hauteu te havia escripto a
carta incauteza, porém não
tive tempo de remetter hoje.

Seria bom, quando fossem a si-
dade, fallarem ao cigarro dehi, para
arrasal-a com tempo.

Quando vas á cidade? Eu
não tive tempo de ir ao
photographo, de modo que estou
auctissima para ir com
ficaria o nosso retrato, con-
fio que se achasse bom, pois
o photographo merece uma
maior confiança.